

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

# Relatório e Contas de Gerência



**Ano 2017**

## Índice

1. Demonstrações Financeiras
  - 1.1 Balanço Individual
  - 1.2 Demonstração de Resultados por Natureza
  - 1.3 Demonstração de Resultados por Natureza e por Resposta Social
  - 1.4 Demonstração de Fluxos de Caixa
2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
3. Relatório de Gestão
4. Ata da Direção (cópia)
5. Ata do Conselho Fiscal (cópia)





## **Demonstrações Financeiras**

## BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2017

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>ATIVO</b>			
<i>Ativo não corrente</i>			
Investimentos financeiros	22	386,03 €	160,85 €
Ativos fixos tangíveis	5	273 847,45 €	249 422,90 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos em curso	6	20 359,08 €	20 359,08 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
		294 592,56 €	269 942,83 €
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários	8	1 796,88 €	2 972,27 €
Clientes	7	6 497,95 €	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	9	3 395,21 €	5 068,21 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	10	461,87 €	211,87 €
Diferimentos	11	906,19 €	1 575,79 €
Caixa e depósitos bancários	4	9 643,07 €	78 625,88 €
		22 701,17 €	88 454,02 €
<b>Total do Ativo</b>		<b>317 293,73 €</b>	<b>358 396,85 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	12	9 223,77 €	9 223,77 €
Excedentes Técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	12	88 669,80 €	93 283,39 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	182 631,02 €	188 124,06 €
		280 524,59 €	290 631,22 €
Resultado líquido do exercício		-60 540,41 €	-4 613,59 €
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>219 984,18 €</b>	<b>286 017,63 €</b>
<b>Passivo</b>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos	14	29 410,28 €	14 521,89 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		29 410,28 €	14 521,89 €
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	13	10 043,40 €	8 580,10 €
Adiantamentos de clientes		484,68 €	484,68 €
Estado e outros entes públicos	9	5 628,38 €	6 094,20 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	15	51 742,81 €	42 698,35 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		67 899,27 €	57 857,33 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>97 309,55 €</b>	<b>72 379,22 €</b>
<b>Total do Capital próprio e do passivo</b>		<b>317 293,73 €</b>	<b>358 396,85 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**Período Findo em 31 de Dezembro de 2017**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	16	248 569,16 €	267 313,52 €
Subsídios à exploração	17	150 056,87 €	186 333,34 €
ISS, IP - Centros Distritais		142 160,04 €	154 569,64 €
Outros		7 896,83 €	31 763,70 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	8	-81 348,86 €	-100 304,14 €
Fornecimentos e serviços externos	18	-61 449,41 €	-72 144,92 €
Gastos com o Pessoal	19	-292 700,04 €	-280 753,84 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	20	7 089,73 €	17 070,14 €
Outros Gastos e Perdas	21	-4 884,38 €	-2 862,57 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-34 666,93 €</b>	<b>14 651,53 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-23 815,17 €	-17 941,35 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-58 482,10 €</b>	<b>-3 289,82 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	20	0,00 €	0,03 €
Juros e gastos similares suportados	21	-2 058,31 €	-1 323,80 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-60 540,41 €</b>	<b>-4 613,59 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-60 540,41 €</b>	<b>-4 613,59 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

Resposta Social: ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	16	130 709,67 €	130 768,20 €
Subsídios à exploração	17	62 309,70 €	72 627,02 €
ISS, IP - Centros Distritais		58 485,96 €	58 385,58 €
Outros		3 823,74 €	14 241,44 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	8	-39 390,07 €	-44 971,95 €
Fornecimentos e serviços externos	18	-29 754,52 €	-32 346,60 €
Gastos com o Pessoal	19	-141 728,77 €	-125 877,63 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	20	3 432,93 €	7 653,50 €
Outros Gastos e Perdas	21	-2 365,07 €	-1 283,44 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-16 786,13 €</b>	<b>6 569,10 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-11 531,58 €	-8 044,11 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-28 317,71 €</b>	<b>-1 475,01 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	20	0,00 €	0,01 €
Juros e gastos similares suportados	21	-996,66 €	-593,53 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-29 314,37 €</b>	<b>-2 068,53 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-29 314,37 €</b>	<b>-2 068,53 €</b>

(1) -&gt; O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -&gt; Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**Período Findo em 31 de Dezembro de 2017**

Resposta Social: CENTRO DE DIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	16	80 250,21 €	82 676,23 €
Subsídios à exploração	17	25 566,77 €	34 207,21 €
ISS, IP - Centros Distritais		23 470,52 €	26 023,20 €
Outros		2 096,25 €	8 184,01 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	8	-21 594,40 €	-25 843,66 €
Fornecimentos e serviços externos	18	-16 312,01 €	-18 588,35 €
Gastos com o Pessoal	19	-77 698,47 €	-72 337,05 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	20	1 882,00 €	4 398,18 €
Outros Gastos e Perdas	21	-1 296,58 €	-737,55 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-9 202,48 €</b>	<b>3 775,01 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-6 321,84 €	-4 622,64 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-15 524,32 €</b>	<b>-847,63 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	20	0,00 €	0,01 €
Juros e gastos similares suportados	21	-546,39 €	-341,08 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-16 070,71 €</b>	<b>-1 188,70 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-16 070,71 €</b>	<b>-1 188,70 €</b>

(1) -&gt; O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -&gt; Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**Período Findo em 31 de Dezembro de 2017**

Resposta Social: SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	16	37 609,28 €	53 869,08 €
Subsídios à exploração	17	62 180,41 €	79 499,11 €
ISS, IP - Centros Distritais		60 203,56 €	70 160,86 €
Outros		1 976,85 €	9 338,25 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	8	-20 364,39 €	-29 488,54 €
Fornecimentos e serviços externos	18	-15 382,88 €	-21 209,97 €
Gastos com o Pessoal	19	-73 272,80 €	-82 539,16 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	20	1 774,80 €	5 018,47 €
Outros Gastos e Perdas	21	-1 222,73 €	-841,57 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-8 678,31 €</b>	<b>4 307,42 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-5 961,75 €	-5 274,60 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-14 640,06 €</b>	<b>-967,18 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	20	0,00 €	0,01 €
Juros e gastos similares suportados	21	-515,27 €	-389,19 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-15 155,33 €</b>	<b>-1 356,36 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-15 155,33 €</b>	<b>-1 356,36 €</b>

(1) -&gt; O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -&gt; Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u></b>			
Recebimentos de utentes		242 071,21 €	265 179,47 €
Pagamentos a fornecedores		143 046,81 €	177 328,23 €
Pagamentos ao pessoal		296 196,64 €	276 541,64 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-197 172,24 €</b>	<b>-188 690,40 €</b>
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		149 880,35 €	195 752,49 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-47 291,89 €</b>	<b>7 062,09 €</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>48 521,00 €</b>	<b>810,87 €</b>
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		48 295,82 €	650,02 €
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Investimentos financeiros</i>		225,18 €	160,85 €
<i>Outros ativos</i>		0,00 €	0,00 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>0,00 €</b>	<b>0,03 €</b>
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Outros ativos</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00 €	0,03 €
<i>Dividendos</i>		0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-48 521,00 €</b>	<b>-810,84 €</b>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>35 295,81 €</b>	<b>0,00 €</b>
<i>Financiamentos obtidos</i>		21 295,81 €	0,00 €
<i>Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Doações</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Outras operações de financiamento</i>		14 000,00 €	0,00 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		<b>8 465,73 €</b>	<b>7 255,01 €</b>
<i>Financiamentos obtidos</i>		6 407,42 €	5 931,21 €
<i>Juros e gastos similares</i>		2 058,31 €	1 323,80 €
<i>Dividendos</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio</i>		0,00 €	0,00 €
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>26 830,08 €</b>	<b>-7 255,01 €</b>
<b>Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-68 982,81 €</b>	<b>-1 003,76 €</b>
<b>Efeito das diferenças de Câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>78 625,88 €</b>	<b>79 629,64 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>9 643,07 €</b>	<b>78 625,88 €</b>



O Contabilista Certificado

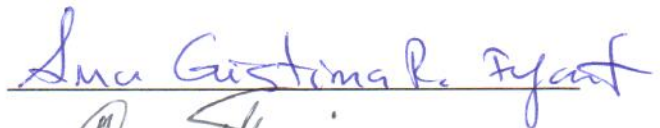


A Direção

---



---



---



Handwritten signatures in blue and black ink, located in the top right corner of the page. There are three distinct signatures, with the top one in blue ink and the others in black ink.

## **Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

(nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março)

(Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro)

## **1 – IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1. *Designação:* CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO  
1.2. *Sede:* Rua Dr. Manuel Fernandes Ratinho, 22; 7200-140 São Pedro do Corval  
1.3. *Natureza da atividade:* IPSS  
1.4. *CAE (código e designação):*  
87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento  
88101 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem Alojamento  
88990 – Outras atividades de apoio social sem alojamento, N.E.  
1.5. *Número médio de empregados durante o ano:* 23 (vinte e três)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção. É opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações do Centro Social, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pelo Conselho Fiscal, nos termos dos estatutos do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário.

## **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 105/2011, 14 de março e n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março – Normalização Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.

Durante o ano de 2017 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.



2.4. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

### **3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Social, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira do Centro Social (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

#### **3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### **3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

##### **3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)**

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

##### **3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

##### **3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens

são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### **3.1.5. – COMPENSAÇÃO**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### **3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.





### **3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

#### **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras do CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

## **INVENTÁRIOS**

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o FIFO, ou seja, as primeiras a entrar são as primeiras a sair.

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.



Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade é mensurada ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## **IMPARIDADE DE ATIVOS**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A

reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### **OUTRAS CONTAS A RECEBER**

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

### **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a doze meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

### **RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.



## **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para o Centro Social; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

## **SUBSÍDIOS**

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

## **PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos





futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

#### **JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS**

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

#### **ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

#### **4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES**

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes	31-12-2017	31-12-2016
Caixa	3 472,31 €	2 434,20 €
Depósitos à ordem	6 170,76 €	76 191,68 €
<b>Total</b>	<b>9 643,07 €</b>	<b>78 625,88 €</b>

## 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo bruto</b>						
Edifícios e Outras Construções	358 285,92 €	0,00 €				358 285,92 €
Equipamento Básico	151 283,49 €	6 943,91 €				158 227,40 €
Equipamento de Transporte	92 524,51 €	41 295,81 €				133 820,32 €
Equipamento Administrativo	15 969,47 €	0,00 €				15 969,47 €
<b>Total (1)</b>	<b>618 063,39 €</b>	<b>48 239,72 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>666 303,11 €</b>
<b>Depreciações</b>						
Edifícios e Outras Construções	135 477,34 €	6 835,72 €				142 313,06 €
Equipamento Básico	139 809,60 €	4 138,24 €				143 947,84 €
Equipamento de Transporte	77 660,95 €	12 740,53 €				90 401,48 €
Equipamento Administrativo	15 692,60 €	100,68 €				15 793,28 €
<b>Total (2)</b>	<b>368 640,49 €</b>	<b>23 815,17 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>392 455,66 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>249 422,90 €</b>	<b>24 424,55 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>273 847,45 €</b>

Houve um aumento nos ativos fixos tangíveis fruto de aquisições de equipamentos. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” da Demonstração dos Resultados.

## 6 – INVESTIMENTOS EM CURSO

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 o movimento ocorrido nos investimentos em curso em ativos fixos tangíveis, foi o seguinte:



Investimentos em curso	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo fixos tangíveis</b>						
Edifícios e Outras Construções	20 359,08 €	0,00 €				20 359,08 €
<b>Total (1)</b>	<b>20 359,08 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>20 359,08 €</b>
<b>Ativos intangíveis</b>						0,00 €
						0,00 €
<b>Total (2)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>20 359,08 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>20 359,08 €</b>

## 7 – CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2017	31-12-2016
Clientes gerais c/c - MN	0,00 €	0,00 €
Utentes c/c - MN	6 497,95 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>6 497,95 €</b>	<b>0,00 €</b>

## 8 - INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, os inventários têm a seguinte composição:

Inventários	31-12-2017			31-12-2016		
	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor Líquido
Mercadorias			0,00 €			0,00 €
Matérias-primas, subsid. consumo	1 796,88 €		1 796,88 €	2 972,27 €		2 972,27 €
Produtos acabados e interméd.			0,00 €			0,00 €
Subprodutos, desperd. resid. refug.			0,00 €			0,00 €
Produtos e trabalhos em curso			0,00 €			0,00 €
Ativos biológicos			0,00 €			0,00 €
Adiantamento por conta compras			0,00 €			0,00 €
<b>Total</b>	<b>1 796,88 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 796,88 €</b>	<b>2 972,27 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2 972,27 €</b>

## CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos no período	31-12-2017		31-12-2016	
	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo	Mercadorias	Matér. primas, subsidiárias e de Consumo
Existência inicial		2 972,27 €		2 776,83 €
Compras		80 173,47 €		100 499,58 €
Reclassificações/Regularizações				
Existência final		1 796,88 €		2 972,27 €
<b>CMVMC</b>	<b>0,00 €</b>	<b>81 348,86 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>100 304,14 €</b>

## 9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estados e outros entes públicos	31-12-2017	31-12-2016
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	3,24 €
Retenção de imposto s/ rendim.		
Imposto s/ valor acrescentado	3 395,21 €	5 064,97 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
<b>Total do ativo</b>	<b>3 395,21 €</b>	<b>5 068,21 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de imposto s/ rendim.	617,00 €	536,63 €
Imposto s/ valor acrescentado		
Restantes impostos		
Contribuições segurança social	5 002,78 €	5 523,67 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	8,60 €	33,90 €
Outras tributações		
<b>Total do passivo</b>	<b>5 628,38 €</b>	<b>6 094,20 €</b>

No ano de 2017 os impostos acima apresentados no Passivo foram já pagos durante o mês de Janeiro de 2018.

## **10 - OUTRAS CONTAS A RECEBER**

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

### **CORRENTES**

<b>Outras contas a receber (Corr.)</b>	<b>31-12-2017</b>	<b>31-12-2016</b>
Pessoal	461,87 €	211,87 €
Fornecedores	0,00 €	0,00 €
Devedores acréscimo rendiment.	0,00 €	0,00 €
Devedores diversos	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>461,87 €</b>	<b>211,87 €</b>

## **11 - DIFERIMENTOS**

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

<b>Deferimentos - Ativo</b>	<b>31-12-2017</b>	<b>31-12-2016</b>
Gastos a reconhecer	906,19 €	1 575,79 €
<b>Total</b>	<b>906,19 €</b>	<b>1 575,79 €</b>

## **12 - FUNDOS PATRIMONIAIS**

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:



Fundo Patrimonial	31-12-2016	Aplicação do Resultado Líquido 2016	Reconhecim. prov. associad. subsíd. para investimentos	Doações	Regularizações / Reclassificações	31-12-2017
Fundos	9 223,77 €					9 223,77 €
Excedentes técnicos						0,00 €
Reservas						0,00 €
Resultados transitados	93 283,39 €	-4 613,59 €				88 669,80 €
Excedentes de revalorização						0,00 €
Outras variaç. fundos patrimon.	188 124,06 €		-5 493,04 €			182 631,02 €
<b>Total</b>	<b>290 631,22 €</b>	<b>-4 613,59 €</b>	<b>-5 493,04 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>280 524,59 €</b>

O saldo da rubrica de "Subsídios para investimentos" regista os subsídios do estado para financiamento de obras e equipamentos, financiados através dos Programas PIDACC e ISS, deduzido do reconhecimento anual dos ganhos calculados em função das depreciações dos ativos adquiridos com os referidos subsídios.

### 13 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31-12-2017	31-12-2016
Fornecedores gerais c/c - MN	10 043,40 €	8 580,10 €
<b>Total</b>	<b>10 043,40 €</b>	<b>8 580,10 €</b>

### 14 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica de financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31-12-2017		31-12-2016	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários				
Descobertos bancários				
Locações financeiras		29 410,28 €	0,00 €	14 521,89 €
Outros financiadores				
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>29 410,28 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>14 521,89 €</b>

## 15 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

### CORRENTES

Outras contas a pagar (Corr.)	31-12-2017	31-12-2016
Pessoal	279,87 €	976,39 €
Fornecedores de investimentos	0,00 €	800,00 €
Credores acréscimos gastos	37 462,94 €	40 921,96 €
Adiantamentos de utentes	484,68 €	484,68 €
Credores diversos	14 000,00 €	0,00 €
Perdas por imparidades		
<b>Total</b>	<b>52 227,49 €</b>	<b>43 183,03 €</b>

## 16 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e a prestação de serviços são assim decompostas:



Vendas e serviços prestados	2017	2016
Vendas de bens	0,00 €	0,00 €
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>248 569,16 €</b>	<b>267 313,52 €</b>
Quotas dos utilizadores:	245 823,41 €	263 628,20 €
Cantina Social	9 075,00 €	0,00 €
Estab. residencial p/ idosos	124 985,93 €	129 115,87 €
Centro de dia	77 112,34 €	81 726,70 €
Serviço de Apoio Domiciliário	34 650,14 €	52 785,63 €
Quotizações e jóias	0,00 €	0,00 €
Fraldas	1 746,75 €	2 440,26 €
Despes. p/ conta nome utentes	0,00 €	105,06 €
Cotas de utentes	999,00 €	1 140,00 €
<b>Total</b>	<b>248 569,16 €</b>	<b>267 313,52 €</b>

## 17 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica de subsídios à exploração decompõe-se da seguinte forma:

Subsíd. Doações e legad. à Explor.	2017	2016
<b>Subs. Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>146 166,75 €</b>	<b>169 969,69 €</b>
ISS, IP:	142 160,04 €	154 569,64 €
Cantina Social	0,00 €	0,00 €
Estab. Residenc. p/ Idosos	58 485,96 €	58 385,58 €
Centros de Dia	23 470,52 €	26 023,20 €
Serviço Apoio Domiciliário	60 203,56 €	70 160,86 €
IEFP	4 006,71 €	15 400,05 €
Autarquias Locais	0,00 €	0,00 €
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>394,12 €</b>	<b>274,10 €</b>
Empresas	394,12 €	224,10 €
Particulares	0,00 €	50,00 €
<b>Doações e Heranças</b>	<b>3 496,00 €</b>	<b>16 089,55 €</b>
Doações e Heranças	0,00 €	12 396,87 €
Donativos	3 496,00 €	3 692,68 €
<b>Total</b>	<b>150 056,87 €</b>	<b>186 333,34 €</b>

## 18 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos referentes ao ano de 2017 são assim decompostos:

FSE-Fornecim. serviços externos	2017	2016
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços especializados:</b>	<b>19 785,76 €</b>	<b>23 537,04 €</b>
Trabalhos especializados	2 055,02 €	2 542,24 €
Vigilância e segurança	777,98 €	241,70 €
Honorários	6 764,20 €	7 511,80 €
Conservação e Reparação	9 959,20 €	13 077,01 €
Serviços bancários	229,36 €	164,29 €
<b>Materiais:</b>	<b>3 276,51 €</b>	<b>6 173,95 €</b>
Ferramentas e utensílios	867,64 €	3 438,53 €
Livros e documentação técnica	0,00 €	12,50 €
Material de Escritório	1 283,07 €	1 513,75 €
Artigos para oferta	0,00 €	222,00 €
Outros	1 125,80 €	987,17 €
<b>Energia e fluídos:</b>	<b>34 795,21 €</b>	<b>38 349,25 €</b>
Eletricidade	8 988,18 €	13 661,78 €
Combustíveis	20 609,95 €	20 289,91 €
Água	5 197,08 €	4 397,56 €
<b>Deslocações, estadas e transportes:</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Deslocações e estadas	0,00 €	0,00 €
Transportes de pessoal	0,00 €	0,00 €
Transportes de mercadorias	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços diversos:</b>	<b>3 591,93 €</b>	<b>4 084,68 €</b>
Rendas e alugueres	91,02 €	154,84 €
Comunicação	982,50 €	1 151,85 €
Seguros	2 338,77 €	1 671,66 €
Contencioso e notariado	161,94 €	245,06 €
Despesas de representação	8,75 €	27,20 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €
Outros	8,95 €	834,07 €
<b>Total</b>	<b>61 449,41 €</b>	<b>72 144,92 €</b>

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade Centro Social a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. Houve uma redução no valor global.



**19 - GASTOS COM O PESSOAL**

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	2017	2016
Remunerações certas	217 479,53 €	196 373,53 €
Remunerações adicionais	15 746,71 €	20 428,42 €
Indemnizações	1 657,46 €	27,92 €
Encargos s/ Remunerações	51 830,28 €	47 176,48 €
Seguros	2 548,19 €	2 468,42 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	1 505,13 €	1 199,77 €
Formação profissional	1 643,16 €	11 111,03 €
Outros	289,58 €	1 968,27 €
<b>Total</b>	<b>292 700,04 €</b>	<b>280 753,84 €</b>

O número médio de pessoas que colaboraram com o Centro Social no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foi de 23 (vinte e três) funcionários.

Os Órgãos Diretivos do Centro Social não auferem remuneração.

**20 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2017	2016
Rendimentos suplementares:		
Cantina Social	0,00 €	11 227,50 €
Outros proveitos suplement.	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pag. obtidos	0,00 €	0,00 €
Rendim. ganhos invest. não Fin.	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos:		
Correções relat. Períod. Anterior	232,63 €	0,00 €
Imputação subsíd. Investiment.	5 493,04 €	5 493,04 €
Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €
Ganhos Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	1 364,06 €	349,60 €
Juros obtidos:		
De depósitos	0,00 €	0,03 €
De outras aplicações tesourar.	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>7 089,73 €</b>	<b>17 070,17 €</b>

## 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2017	2016
Impostos	358,21 €	0,00 €
Descontos pronto pag. concedid.	0,00 €	0,00 €
Outros gastos:		
Correç. relat. períodos anterior.	0,00 €	558,81 €
Donativos	1 040,00 €	0,00 €
Quotizações	900,00 €	815,00 €
Perdas Instrum. Financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros	2 586,17 €	1 488,76 €
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	1 303,61 €	1 208,46 €
Outros	754,70 €	115,34 €
<b>Total</b>	<b>6 942,69 €</b>	<b>4 186,37 €</b>

## 22 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro a rubrica dos investimentos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

Investimentos financeiros	31-12-2017	31-12-2016
<b>Outros investimentos:</b>	<b>386,03 €</b>	<b>160,85 €</b>
Fundo Compensação Trabalho	386,03 €	160,85 €
<b>Total</b>	<b>386,03 €</b>	<b>160,85 €</b>

## 23 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:



Diploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL
Portaria 106/2011, 14 de março	Código de Contas específico para as ESNL

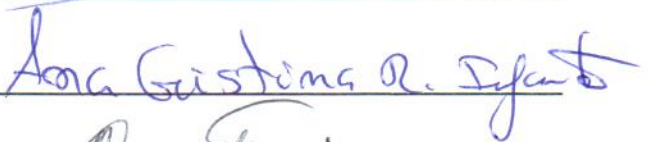
#### 24 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Nada a registar.

O Contabilista Certificado



A Direção



## **Relatório de Gestão**



**RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2017**

(Artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais)

Através do presente relatório de gestão, vem a Direção do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário, dar conhecimento a todas as partes interessadas, de alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2017. Assim:

*a) A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o centro exerceu atividade, designadamente no que respeita a condições de mercado, investimentos, custos, proveitos e atividades de investigação e desenvolvimento.*

O ano económico de 2017 foi um ano difícil para o Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário. Durante o ano de 2017 o volume de negócios do Centro atingiu o valor de 248.569,16€, ou seja, um valor inferior ao que havia sido registado no ano de 2016. As principais fontes de receitas foram as prestações de serviços (as mensalidades dos utentes), os Subsídios à exploração (complicações da Segurança Social e IEFP).

Os gastos da exploração estão de acordo com a dimensão e funcionalidade da atividade do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário tendo-se registado gastos em fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, custo das matérias consumidas e depreciações. Os gastos em fornecimentos e serviços externos ascenderam a 61.449,41€ sendo este um valor inferior ao registado em 2016. Os gastos com o pessoal aumentaram o seu valor quando comparados com os que haviam sido registados em 2016. Os custos em matérias consumidas também diminuíram o seu valor comparativamente com os valores atingidos em 2016. Em suma, os gastos diminuíram na sua globalidade, contudo, são fundamentais para manter a atividade do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário a funcionar na sua plenitude, máxima capacidade e na máxima eficiência e bem-estar.

Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário registou um resultado líquido negativo de 60.540,41€.

Durante o ano de 2017 houve investimento em ativos fixos tangíveis.

*b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;*

Sobre o conteúdo desta rubrica não há nada a assinalar.

*c) A evolução previsível do centro;*

## ***CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO***

---

Para o ano de 2018 prevêem-se algumas alterações em toda a envolvente do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário pois irá haver maior racionalização de recursos e, se possível, redução de gastos mantendo-se o objetivo em melhorar o resultado líquido.

A Direção também tem a noção que o próximo ano é muito complicado em termos económicos e financeiros para toda a população devido à crise que assola o país, mas tem de haver um esforço global de modo a colocar as suas contas estáveis e consolidadas.

Prestar um serviço de qualidade continua a ser o grande objetivo da Direção do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário.

*d) O número e o valor nominal das quotas e ações próprias adquiridas ou alienadas durante o exercício, os motivos desses atos e o respetivo preço, bem como o número e o valor nominal de todas as quotas e ações próprias detidas no fim do exercício;*

Sobre o conteúdo desta rubrica nada há a assinalar.

*e) As autorizações concedidas a negócios entre o centro e os seus administradores, nos termos do artigo 397º.*

Não se verificaram durante o ano casos abrangidos pelas disposições desta alínea.

*f) Uma proposta de aplicação de resultados devidamente fundamentada;*

O Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário que regista um resultado líquido negativo de 60.540,41€ (sessenta mil quinhentos e quarenta euros e quarenta e um cêntimos) sendo proposto que este resultado seja aplicado da seguinte forma:

Transferir a totalidade do resultado líquido para a conta de resultados transitados.

*g) A existência de sucursais do centro.*

O Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário não possui mais nenhum estabelecimento, para além da sede.

*h) Os objetivos e as políticas do centro em matéria de gestão dos riscos financeiros, incluindo as políticas de cobertura de cada uma das principais categorias de transações previstas para as quais seja utilizada a contabilização de cobertura, e a exposição por parte da associação aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa, quando materialmente relevantes para a avaliação dos elementos do ativo e do passivo, da posição financeira e dos resultados, em relação com a utilização dos instrumentos financeiros.*

Sobre o conteúdo desta rubrica nada há a assinalar.

São Pedro do Corval, 20 de Março de 2018

A Direção,

*Manuel Pereira Lopes.*  
\_\_\_\_\_  
*Reza Rosa Rosado Sérgio*  
\_\_\_\_\_  
*Luís*  
\_\_\_\_\_  
*Luís*  
\_\_\_\_\_  
*Luís*  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_





# BALANCETE GERAL

## Mês 13 / Regularizações

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Data: 31.12.2017

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
<b>11</b>	<b>CAIXA</b>			<b>165 259,49</b>	<b>-161 787,18</b>	<b>3 472,31</b>	
11.2	Caixa - Fundo Fixo			6 825,97	-6 769,89	56,08	
11.3	Caixa - Recebimento Clientes			158 433,52	-155 017,29	3 416,23	
<b>12</b>	<b>DEPÓSITOS À ORDEM</b>			<b>504 958,52</b>	<b>-498 787,76</b>	<b>6 170,76</b>	
<b>12.1</b>	<b>Bancos</b>			<b>504 958,52</b>	<b>-498 787,76</b>	<b>6 170,76</b>	
12.1.01	NB - 2351.6533.0002			411 498,11	-410 189,28	1 308,83	
12.1.02	CA - 40270669890			93 460,41	-88 598,48	4 861,93	
<b>21</b>	<b>CLIENTES E UTENTES</b>			<b>249 850,96</b>	<b>-243 837,69</b>	<b>6 497,95</b>	<b>-484,68</b>
<b>21.1</b>	<b>Clientes e utentes c/c</b>			<b>249 850,96</b>	<b>-243 353,01</b>	<b>6 497,95</b>	
<b>21.1.7</b>	<b>Utentes</b>			<b>249 850,96</b>	<b>-243 353,01</b>	<b>6 497,95</b>	
<b>21.1.7.1</b>	<b>Utentes - MN</b>			<b>249 850,96</b>	<b>-243 353,01</b>	<b>6 497,95</b>	
21.1.7.1.99999	Diversos			249 850,96	-243 353,01	6 497,95	
<b>21.8</b>	<b>Adiantamentos de clientes e utentes</b>				<b>-484,68</b>		<b>-484,68</b>
<b>21.8.2</b>	<b>Adiantamento de utentes</b>				<b>-484,68</b>		<b>-484,68</b>
<b>21.8.2.1</b>	<b>Adiantamento de utentes - MN</b>				<b>-484,68</b>		<b>-484,68</b>
21.8.2.1.00006	José Caeiro Barona				-484,68		-484,68
<b>22</b>	<b>FORNECEDORES</b>			<b>151 080,52</b>	<b>-161 123,92</b>	<b>503,93</b>	<b>-10 547,33</b>
<b>22.1</b>	<b>Fornecedores c/c</b>			<b>151 080,52</b>	<b>-161 123,92</b>	<b>503,93</b>	<b>-10 547,33</b>
<b>22.1.1</b>	<b>Fornecedores gerais</b>			<b>151 080,52</b>	<b>-161 123,92</b>	<b>503,93</b>	<b>-10 547,33</b>
<b>22.1.1.1</b>	<b>Fornecedores gerais - MN</b>			<b>151 080,52</b>	<b>-161 123,92</b>	<b>503,93</b>	<b>-10 547,33</b>
22.1.1.1.00007	TECLASUL, LDA			1 862,01	-1 929,66		-67,65
22.1.1.1.00023	MARQUES & FILHO, LDA			1 837,18	-1 837,18		
22.1.1.1.00032	CIBEREVORA TECNOLOGIAS DE INFORMACAO			1 572,64	-1 752,55		-179,91
22.1.1.1.00067	EVORAVICOLA, LDA			6 090,06	-6 704,78		-614,72
22.1.1.1.00075	A. MENDES TORRADO & CARVALHO, LDA			3 436,89	-3 512,71		-75,82
22.1.1.1.00115	BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE REGUENGOS			630,00	-630,00		
22.1.1.1.00123	ALFAIATE & SANTOS, LDA			4,60	-4,60		
22.1.1.1.00139	REPSOL, SA			5 388,90	-5 392,85		-1 003,95
22.1.1.1.00148	AVILUDO, SA			24 992,96	-26 873,32		-1 880,36
22.1.1.1.00153	L. MURTEIRA - CLIMATIZACAO UNIPessoal, LDA			221,95	-494,73		-272,78
22.1.1.1.00156	TABAQUINHO & GONCALVES, LDA			804,17	-928,35		-124,18
22.1.1.1.00172	AMBIMED GESTAO AMBIENTAL			524,54	-613,81		-89,28
22.1.1.1.00188	LUIS DIAS PIRES UNIP., LDA			11 165,22	-12 351,59		-1 186,37
22.1.1.1.00198	ANCORA PRATEADA			5 748,56	-5 887,58		-139,02
22.1.1.1.00200	SILVIO CAMPANICO			1 034,80	-1 140,53		-105,73
22.1.1.1.00206	NESTLE WATERS DIRECT PORTUGAL, SA			94,71	-94,71		
22.1.1.1.00208	L. M. ALMEIDA			638,43	-638,43		
22.1.1.1.00224	PAPELPACK, LDA			64,59	-64,59		
22.1.1.1.00228	JOSE FRANCISCO PADILHA LOJA			165,41	-165,41		
22.1.1.1.00230	FRUTAS ROSIBELA CAPUCHO, LDA			7 466,42	-7 902,57		-436,15
22.1.1.1.00236	SCHMITT + SOHN ELEVADORES			2 444,62	-2 444,62		
22.1.1.1.00244	EXTINTOR AMIGO			193,73	-193,73		
22.1.1.1.00250	BOM AMBIENTE DESINFESTACOES PROFISSIONAIS			492,00	-492,00		
22.1.1.1.00254	SEGMAX SEGURANCA MAXIMA INTEGRADA UNIPES			584,25	-584,25		
22.1.1.1.00256	FARMACIA JANES			2 532,39	-2 773,96		-241,57
22.1.1.1.00258	ORTOMAIOR			884,50	-945,35		-60,85
22.1.1.1.00260	LUXOBRIIL QUIMICA DE MANUTENCAO INDUSTRIAL			3 194,07	-3 194,07		
22.1.1.1.00272	QUINTAS DOS SANTOS & FILHA, LDA			12,25	-12,25		
22.1.1.1.00282	Contrastes do Campo - Unipessoal Lda			121,54	-236,06		-114,52
22.1.1.1.00286	Procter & Gamble Portugal - Produtos de Consumo Higi			2 730,22	-2 730,22		
22.1.1.1.00292	Padaria Ideal Monsaraz Lda			8 047,46	-8 511,13		-463,67
22.1.1.1.00294	Interprev Seguranca Higiene e Saude NO Trabalho Lda			1 505,13	-1 505,13		
22.1.1.1.00296	Sergio Paulo Mendes Bandeira Unipessoal Limitada			96,20	-117,07		-20,87
22.1.1.1.00304	Armando Fialho Lourinho			110,00	-110,00		
22.1.1.1.00316	LIDL & COMPANHIA			2 548,45	-2 548,45		
22.1.1.1.00322	STAPLES PORTUGAL - EQUIPAMENTO DE ESCRITO			401,42	-401,42		
22.1.1.1.00326	YIKAILONG - COMERCIO PRODUTOS ORIENTAIS, LC			102,20	-102,20		
22.1.1.1.00362	GILBERTO RODRIGUES LDA			161,37	-161,37		
22.1.1.1.00364	Modelo Continente Hipermercados SA			207,69	-207,69		
	<b>A transportar:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 020 182,50</b>	<b>-1 011 603,56</b>	<b>16 141,02</b>	<b>-7 562,08</b>

Pág. 1 de 8





# BALANCETE GERAL

## Mês 13 / Regularizações

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Data: 31.12.2017

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<b>Transporte:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 020 182,50</b>	<b>-1 011 603,56</b>	<b>16 141,02</b>	<b>-7 562,08</b>
22.1.1.1.00366	JOSÉ REIS, UNIPESSOAL LDA			180,19	-180,19		
22.1.1.1.00368	PINGO DOCE-DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR S.A.			12,93	-12,93		
22.1.1.1.00370	Galp Power, SA			8 277,95	-11 172,53		-2 894,58
22.1.1.1.00372	FILIPA ALEXANDRA FALE CARTAXO				-292,50		-292,50
22.1.1.1.00374	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉD			886,64	-886,64		
22.1.1.1.00376	MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ			5 810,63	-5 810,63		
22.1.1.1.00380	Distrimonsaraz - Supermercados Lda			151,58	-151,58		
22.1.1.1.00384	PAPELARIA CENTRAL DE FRANCISCO MANUEL CAR			30,40	-30,40		
22.1.1.1.00394	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.			4 217,36	-4 217,36		
22.1.1.1.00458	JOÃO MANUEL FONTES MURCHO			1 925,00	-1 925,00		
22.1.1.1.00462	LIBÂNIA MARIA DOS RAMOS DOURADO			275,00	-275,00		
22.1.1.1.00470	PETROREGUENGOS-COMBUSTÍVEIS E REPRESENT			11 814,74	-11 814,74		
22.1.1.1.00568	AGROREGUENGOS - COMÉRCIO DE PRODUTOS AC			23,73	-23,73		
22.1.1.1.00572	CONSERVATORIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E I			33,00	-33,00		
22.1.1.1.00576	AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL			160,67	-160,67		
22.1.1.1.00578	CLÁUDIA SOFIA LOPES DA SILVA			1 200,00	-1 200,00		
22.1.1.1.00584	SERRALHARIA CORVALENSE LDA			40,00	-40,00		
22.1.1.1.00592	WORTEN - EQUIPAMENTOS PARA O LAR S.A.			86,97	-86,97		
22.1.1.1.00600	FARMÁCIA MODERNA - MARIA BEATRIZ BALTAZAR M				-2,09		-2,09
22.1.1.1.00602	JOSÉ JALECA DOURADO			70,00	-70,00		
22.1.1.1.00618	CRISTINA PINTO ESTEVES, UNIPESSOAL LDA			15,00		15,00	
22.1.1.1.00622	COISAS DE MONSARAZ - Catarina Fátima Carilho Loj			129,82	-129,82		
22.1.1.1.00624	PAULA CRISTINA VENTURA ROSA			78,80	-78,80		
22.1.1.1.00630	PNEUS & COMPANHIA - DAVID RODRIGUES, UNIPES			5 254,88	-5 015,95	238,93	
22.1.1.1.00634	ANTÓNIO JOSÉ OLIVEIRA CURTO			18,45	-18,45		
22.1.1.1.00636	ZHENG QINGHUA			19,00	-19,00		
22.1.1.1.00638	BRICO ALENTEJO - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO I			17,99	-17,99		
22.1.1.1.00642	SAPATA & FILHA - RESTAURAÇÃO E PRODUTOS TR			30,48	-30,48		
22.1.1.1.00644	CARMIM - COOPERATIVA AGRÍCOLA DE REGUENGOS			170,10	-170,10		
22.1.1.1.00650	Antonio Paulo Ramos Xavier			76,44	-76,44		
22.1.1.1.00662	MONSARAZ - VINHOS S.A.			2 063,49	-2 063,49		
22.1.1.1.00664	SOUFIFAR - FARMÁCIA E SERVIÇOS FARMACEUTIC			1 748,29	-1 846,05		-97,76
22.1.1.1.00666	FARMÁCIA PAULITOS - MARTINS CORREIA, LDA			93,60	-93,60		
22.1.1.1.00668	CIV - CENTRO DE INSPECÇÕES DE VEÍCULOS, LDA			61,08	-61,08		
22.1.1.1.00672	JERÓNIMO MARQUES BARONA				-183,00		-183,00
22.1.1.1.00676	TELMA FERNANDA FIALHO LEAL			3 889,20	-3 639,20	250,00	
22.1.1.1.00678	RADIANTE LUFADA LDA			58,00	-58,00		
22.1.1.1.00680	JOSÉ DA SILVA ROSADO			153,75	-153,75		
22.1.1.1.00682	AGRI RETALHO, GESTÃO DE LOJAS, S.A.			7,50	-7,50		
22.1.1.1.00684	ROSADO & CEBOLA LDA			7,00	-7,00		
22.1.1.1.00686	CASA VALADAS - COMÉRCIO DE VEÍCULOS MOTOR			30,90	-30,90		
22.1.1.1.00688	OFÉLIA SANTOS, DROGARIA, UNIPESSOAL LDA			5,80	-5,80		
22.1.1.1.00690	CLARILAR - TEXTEIS PARA LAR LDA			108,24	-108,24		
22.1.1.1.00692	CASA PIO, BALIXA E SANTOS ARTIGOS ALIMENTARE			16,00	-16,00		
22.1.1.1.00694	AUTOAREA - COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LDA			50,00	-50,00		
22.1.1.1.00696	IMPERATRIZ E RAPOSO LDA			290,77	-290,77		
22.1.1.1.00698	BRISA - CONCESSÃO RODOVIÁRIA, S.A.			8,95	-8,95		
22.1.1.1.00700	PLANÍCIES CENTRAIS - INVESTIMENTOS IMOBILIÁR			8,75	-8,75		
22.1.1.1.00704	DIOCESE DE EVORA			1 040,00	-1 040,00		
22.1.1.1.00706	MANUEL JOAO BELO SOUTA			246,00	-246,00		
22.1.1.1.00708	Zhang Ruohu			4,00	-4,00		
22.1.1.1.00710	NICOLAU & ROSA LDA			67,92	-67,92		
<b>23</b>	<b>PESSOAL</b>			<b>203 809,98</b>	<b>-203 627,98</b>	<b>461,87</b>	<b>-279,87</b>
<b>23.1</b>	<b>Remunerações a pagar</b>			<b>196 682,58</b>	<b>-196 846,74</b>		<b>-164,16</b>
23.1.2	Ao pessoal			196 682,58	-196 846,74		-164,16
<b>23.2</b>	<b>Adiantamentos</b>			<b>488,04</b>	<b>-26,17</b>	<b>461,87</b>	
<b>23.2.2</b>	<b>Ao pessoal</b>			<b>488,04</b>	<b>-26,17</b>	<b>461,87</b>	
23.2.2.0001	MARIA TOROK			31,44		31,44	
23.2.2.0004	ANA ROSA RITA CARTAXO			91,80		91,80	
23.2.2.0012	MARIA JOÃO DA SILVA RAMALHO ROSADO			250,00		250,00	
23.2.2.0014	MARIA DO ROSÁRIO CONCEIÇÃO QUEIMADO			34,66		34,66	
	<b>A transportar:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 268 239,97</b>	<b>-1 262 383,29</b>	<b>17 052,85</b>	<b>-11 196,17</b>





# BALANCETE GERAL

## Mês 13 / Regularizações

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Data: 31.12.2017

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<b>Transporte:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 268 239,97</b>	<b>-1 262 383,29</b>	<b>17 052,85</b>	<b>-11 196,17</b>
23.2.2.0016	MARIA MANUELA CAEIRO RAMALHO			26,17	-26,17		
23.2.2.0020	ISOLINA ALEXANDRE JANEIRO GONÇALVES DOS S			50,00		50,00	
23.2.2.0022	CELESTE MARIA BIBE MOREIRA			3,97		3,97	
<b>23.8</b>	<b>Outras operações</b>			<b>6 639,36</b>	<b>-6 755,07</b>		<b>-115,71</b>
<b>23.8.2</b>	<b>Com o pessoal</b>			<b>6 639,36</b>	<b>-6 755,07</b>		<b>-115,71</b>
23.8.2.1	Penhora de Vencimentos			5 887,37	-5 892,61		-5,24
23.8.2.2	Sindicatos			751,99	-862,46		-110,47
<b>24</b>	<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>			<b>99 805,51</b>	<b>-102 038,68</b>	<b>3 395,21</b>	<b>-5 628,38</b>
<b>24.1</b>	<b>Imposto sobre Rendimento</b>			<b>3,24</b>	<b>-3,24</b>		
<b>24.1.2</b>	<b>Retenções Efectuadas por Terceiros</b>			<b>3,24</b>	<b>-3,24</b>		
24.1.2.1	Sobre Rêditos de Capital			3,24	-3,24		
<b>24.2</b>	<b>Retenção de imposto sobre rendimentos</b>			<b>9 827,63</b>	<b>-10 444,63</b>		<b>-617,00</b>
24.2.1	Retenção IRS/ T. Dependente			9 773,00	-10 390,00		-617,00
24.2.2	Retenção IRS/ T. Independente/Empresariais			54,63	-54,63		
<b>24.3</b>	<b>IVA - Imposto sobre o valor acrescentado</b>			<b>11 243,80</b>	<b>-7 848,59</b>	<b>3 395,21</b>	
<b>24.3.2</b>	<b>IVA Dedutível</b>			<b>2 217,63</b>	<b>-2 217,63</b>		
<b>24.3.2.1</b>	<b>IVA Dedutível / Existências</b>			<b>2 217,63</b>	<b>-2 217,63</b>		
<b>24.3.2.1.1</b>	<b>IVA Dedutível / Existências MN</b>			<b>2 217,63</b>	<b>-2 217,63</b>		
24.3.2.1.1.1	IVA Dedutível / Existências MN - TR			1 437,19	-1 437,19		
24.3.2.1.1.2	IVA Dedutível / Existências MN - TI			11,87	-11,87		
24.3.2.1.1.3	IVA Dedutível / Existências MN - TN			768,57	-768,57		
<b>24.3.7</b>	<b>IVA - A Recuperar</b>			<b>5 026,58</b>	<b>-1 687,47</b>	<b>3 339,11</b>	
24.3.7.1	Declarações Mod. A/B			5 026,58	-1 687,47	3 339,11	
24.3.8	IVA - Reembolsos pedidos			3 999,59	-3 943,49	56,10	
<b>24.5</b>	<b>Contribuição para a Segurança Social</b>			<b>78 465,38</b>	<b>-83 468,16</b>		<b>-5 002,78</b>
24.5.1	Segurança Social / Pessoal			78 465,38	-83 468,16		-5 002,78
<b>24.7</b>	<b>Outras Contribuições</b>			<b>265,46</b>	<b>-274,06</b>		<b>-8,60</b>
24.7.01	Fundo de Compensação do Trabalho			245,51	-253,47		-7,96
24.7.02	Fundo de Garantia Compensação do Trabalho			19,95	-20,59		-0,64
<b>25</b>	<b>FINANCIAMENTOS OBTIDOS</b>			<b>6 407,42</b>	<b>-35 817,70</b>		<b>-29 410,28</b>
<b>25.1</b>	<b>Instituições de crédito e sociedades financeiras</b>			<b>6 407,42</b>	<b>-35 817,70</b>		<b>-29 410,28</b>
<b>25.1.3</b>	<b>Locações financeiras</b>			<b>6 407,42</b>	<b>-35 817,70</b>		<b>-29 410,28</b>
<b>25.1.3.2</b>	<b>A Médio e longo prazo</b>			<b>6 407,42</b>	<b>-35 817,70</b>		<b>-29 410,28</b>
25.1.3.2.01	PEUGEOT FINANCE - Contrato nº 8101269061			3 412,35	-14 521,89		-11 109,54
25.1.3.2.02	RCI - Contrato nº LSG17000420001 05-SS-79			2 995,07	-21 295,81		-18 300,74
<b>27</b>	<b>OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR</b>			<b>69 846,34</b>	<b>-121 309,28</b>		<b>-51 462,94</b>
<b>27.1</b>	<b>Fornecedores de investimentos</b>			<b>28 924,38</b>	<b>-28 924,38</b>		
<b>27.1.1</b>	<b>Fornecedores de investimentos - contas gerais</b>			<b>28 924,38</b>	<b>-28 924,38</b>		
<b>27.1.1.1</b>	<b>Fornecedores de Imobilizado</b>			<b>28 924,38</b>	<b>-28 924,38</b>		
<b>27.1.1.1.1</b>	<b>Fornecedores de Imobilizado - MN</b>			<b>22 524,38</b>	<b>-22 524,38</b>		
27.1.1.1.1.00153	L. MURTEIRA - CLIMATIZACAO UNIPESSOAL, LDA			600,01	-600,01		
27.1.1.1.1.00290	Multiauto-sociedade de Comercio de Automoveis S.a.			20 724,37	-20 724,37		
27.1.1.1.1.00312	MÓVEIS F. GONÇALVES E FILHOS, LDA.			1 200,00	-1 200,00		
<b>27.1.1.1.2</b>	<b>Fornecedores de Imobilizado - UE</b>			<b>6 400,00</b>	<b>-6 400,00</b>		
27.1.1.1.2.00702	LACOLADA CLEAN & DRY			6 400,00	-6 400,00		
<b>27.2</b>	<b>Devedores e credores por acréscimos</b>			<b>40 921,96</b>	<b>-78 384,90</b>		<b>-37 462,94</b>
<b>27.2.2</b>	<b>Credores por acréscimos de gastos</b>			<b>40 921,96</b>	<b>-78 384,90</b>		<b>-37 462,94</b>
<b>27.2.2.2</b>	<b>Remunerações a liquidar</b>			<b>39 573,83</b>	<b>-77 036,77</b>		<b>-37 462,94</b>
27.2.2.2.1	Férias			16 179,00	-31 495,00		-15 316,00
27.2.2.2.2	Subsídio de Férias			16 179,00	-31 495,00		-15 316,00
27.2.2.2.3	Encargos Patronais			7 215,83	-14 046,77		-6 830,94
27.2.2.2.4	Água / Luz / Gás			1 348,13	-1 348,13		
<b>27.8</b>	<b>Outros devedores e credores</b>				<b>-14 000,00</b>		<b>-14 000,00</b>
<b>27.8.8</b>	<b>Devedores e credores diversos</b>				<b>-14 000,00</b>		<b>-14 000,00</b>
<b>27.8.8.2</b>	<b>Credores Diversos</b>				<b>-14 000,00</b>		<b>-14 000,00</b>
<b>27.8.8.2.1</b>	<b>Credores Diversos - MN</b>				<b>-14 000,00</b>		<b>-14 000,00</b>
27.8.8.2.1.00003	FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL REGUENGOS				-14 000,00		-14 000,00
<b>28</b>	<b>DIFERIMENTOS</b>			<b>2 481,98</b>	<b>-1 575,79</b>	<b>906,19</b>	
	<b>A transportar:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 451 018,74</b>	<b>-1 528 330,19</b>	<b>20 502,03</b>	<b>-97 813,48</b>

Pág. 3 de 8

\* Contas: 10 / 89

ARTSOFT v8.30, Lic: 205304, Contêvora - Contabilidade, Fiscalidade e Gestão de Empresas, Lda

Administrador de sistema, 24.04.2018, 16:56:28; Mod:CtaBal02-CONTBalanceteAnaliticoExcl0.lst V2.1

Continua...

CONTÊVORA





# BALANCETE GERAL

## Mês 13 / Regularizações

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Data: 31.12.2017

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	0,00	0,00	1 451 018,74	-1 528 330,19	20 502,03	-97 813,48
28.1	Gastos a reconhecer			2 481,98	-1 575,79	906,19	
28.1.1	Seguros Antecipados			2 481,98	-1 575,79	906,19	
31	COMPRAS	331,98	-80 505,45	80 837,43	-80 837,43		
31.2	Matérias primas, subsidiárias e de consumo		-80 505,45	80 505,45	-80 505,45		
31.2.1	Matérias-primas		-56 991,71	56 991,71	-56 991,71		
31.2.1.1	Matérias-primas MN		-56 991,71	56 991,71	-56 991,71		
31.2.1.1.1	Géneros alimentares MN		-56 991,71	56 991,71	-56 991,71		
31.2.1.1.1.0	Géneros alimentares MN - IS		-78,80	78,80	-78,80		
31.2.1.1.1.4	Géneros alimentares MN - C/ IVA P. Dedutível (50%)		-56 912,91	56 912,91	-56 912,91		
31.2.1.1.1.4.1	Géneros alimentares MN - C/ IVAP. Dedutível (50%) - T		-49 275,93	49 275,93	-49 275,93		
31.2.1.1.1.4.2	Géneros alimentares MN - C/ IVAP. Dedutível (50%) - T		-192,83	192,83	-192,83		
31.2.1.1.1.4.3	Géneros alimentares MN - C/ IVAP. Dedutível (50%) - T		-7 444,15	7 444,15	-7 444,15		
31.2.2	Matérias subsidiárias e de consumo		-23 513,74	23 513,74	-23 513,74		
31.2.2.1	Matérias subsidiárias e de consumo MN		-23 513,74	23 513,74	-23 513,74		
31.2.2.1.1	Material clínico MN		-5 644,22	5 644,22	-5 644,22		
31.2.2.1.1.5	Material clínico MN - C/ IVA não dedutível (outros)		-5 644,22	5 644,22	-5 644,22		
31.2.2.1.2	Material Limpeza, Higiene e Conforto MN		-17 869,52	17 869,52	-17 869,52		
31.2.2.1.2.5	Material Limpeza, Higiene e Conforto MN - C/ IVA não C		-17 869,52	17 869,52	-17 869,52		
31.7	Devoluções de compras	331,98		331,98	-331,98		
31.7.2	Matérias-Primas Subsidiárias e de Consumo	331,98		331,98	-331,98		
31.7.2.1	Matérias-Primas	331,98		331,98	-331,98		
31.7.2.1.1	Matérias-Primas MN	331,98		331,98	-331,98		
31.7.2.1.1.5	Matérias-Primas MN - C/ IVA não dedutível (outros)	331,98		331,98	-331,98		
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	82 302,33	-83 477,72	85 274,60	-83 477,72	1 796,88	
33.1	Matérias-Primas	57 820,16	-58 345,39	59 173,84	-58 345,39	828,45	
33.1.1	Em Armazém	57 820,16	-58 345,39	59 173,84	-58 345,39	828,45	
33.1.1.01	Géneros Alimentares	57 820,16	-58 345,39	59 173,84	-58 345,39	828,45	
33.2	Matérias Subsidiárias	24 482,17	-25 132,33	26 100,76	-25 132,33	968,43	
33.2.1	Em Armazém	24 482,17	-25 132,33	26 100,76	-25 132,33	968,43	
33.2.1.01	Material Clínico	5 937,51	-5 992,87	6 286,16	-5 992,87	293,29	
33.2.1.02	Material Limpeza, Higiene e Conforto	18 544,66	-19 139,46	19 814,60	-19 139,46	675,14	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			386,03		386,03	
41.5	Outros investimentos financeiros			386,03		386,03	
41.5.8	Fundo de Compensação do Trabalho			386,03		386,03	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		-23 815,17	666 303,11	-392 455,66	666 303,11	-392 455,66
43.3	Outros activos fixos tangíveis		-23 815,17	666 303,11	-392 455,66	666 303,11	-392 455,66
43.3.2	Edifícios e outras construções			358 285,92		358 285,92	
43.3.2.1	Edifícios e outras construções MN			358 285,92		358 285,92	
43.3.2.1.5	Edifícios e outras construções MN - C/ IVA não dedutível			358 285,92		358 285,92	
43.3.3	Equipamento básico			158 227,40		158 227,40	
43.3.3.1	Equipamento básico MN			151 827,40		151 827,40	
43.3.3.1.5	Equipamento básico MN - C/ IVA não dedutível (Outros)			151 827,40		151 827,40	
43.3.3.2	Equipamento básico UE			6 400,00		6 400,00	
43.3.3.2.0	Equipamento básico UE - IS			6 400,00		6 400,00	
43.3.4	Equipamento de transporte			133 820,32		133 820,32	
43.3.4.1	Equipamento de transporte MN			133 820,32		133 820,32	
43.3.4.1.5	Equipamento de transporte MN - C/ IVA não dedutível (C			133 820,32		133 820,32	
43.3.5	Equipamento administrativo			15 969,47		15 969,47	
43.3.5.1	Equipamento administrativo MN			15 969,47		15 969,47	
43.3.5.1.5	Equipamento administrativo MN - C/ IVA não dedutível (			15 969,47		15 969,47	
43.3.8	Depreciações acumuladas		-23 815,17		-392 455,66		-392 455,66
43.3.8.2	Edifícios e outras construções		-6 835,72		-142 313,06		-142 313,06
43.3.8.3	Equipamento básico		-4 138,24		-143 947,84		-143 947,84
43.3.8.4	Equipamento de transporte		-12 740,53		-90 401,48		-90 401,48
43.3.8.5	Equipamento administrativo		-100,68		-15 793,28		-15 793,28
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			20 359,08		20 359,08	
45.3	Activos fixos tangíveis em curso			20 359,08		20 359,08	
	A transportar:	82 634,31	-187 798,34	2 286 301,89	-2 086 676,79	689 894,24	-490 269,14





# BALANCETE GERAL

## Mês 13 / Regularizações

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Data: 31.12.2017

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	<b>Transporte:</b>	<b>82 634,31</b>	<b>-187 798,34</b>	<b>2 286 301,89</b>	<b>-2 086 676,79</b>	<b>689 894,24</b>	<b>-490 269,14</b>
<b>45.3.1</b>	<b>Obras em Curso MN</b>			<b>20 359,08</b>		<b>20 359,08</b>	
<b>45.3.1.0</b>	<b>Obras em Curso MN - IS</b>			<b>9 650,00</b>		<b>9 650,00</b>	
45.3.1.0.02	Prédio Urbano U-295			9 650,00		9 650,00	
<b>45.3.1.5</b>	<b>Obras em Curso MN - C/ IVA não Dedutível (Outros)</b>			<b>10 709,08</b>		<b>10 709,08</b>	
45.3.1.5.01	Creche e Jardim de Infância			10 709,08		10 709,08	
<b>51</b>	<b>FUNDOS</b>				<b>-9 223,77</b>		<b>-9 223,77</b>
51.1	Fundos - Inicial				-9 223,77		-9 223,77
<b>56</b>	<b>RESULTADOS TRANSITADOS</b>			<b>4 613,59</b>	<b>-93 283,39</b>		<b>-88 669,80</b>
56.1	De Exercícios Anteriores			4 613,59	-93 283,39		-88 669,80
<b>59</b>	<b>OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			<b>5 493,04</b>	<b>-188 124,06</b>		<b>-182 631,02</b>
<b>59.3</b>	<b>Subsídios</b>			<b>5 493,04</b>	<b>-178 474,06</b>		<b>-172 981,02</b>
<b>59.3.01</b>	<b>PIDACC</b>			<b>3 762,73</b>	<b>-122 486,71</b>		<b>-118 723,98</b>
59.3.01.999	A Repartir			3 762,73	-122 486,71		-118 723,98
<b>59.3.02</b>	<b>ISS</b>			<b>1 730,31</b>	<b>-55 987,35</b>		<b>-54 257,04</b>
59.3.02.999	A Repartir			1 730,31	-55 987,35		-54 257,04
<b>59.4</b>	<b>Doações</b>				<b>-9 650,00</b>		<b>-9 650,00</b>
59.4.01	De Ativos Fixos Tangíveis				-9 650,00		-9 650,00
<b>61</b>	<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS</b>	<b>83 145,74</b>	<b>-1 796,88</b>	<b>83 145,74</b>	<b>-1 796,88</b>	<b>81 348,86</b>	
<b>61.2</b>	<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>83 145,74</b>	<b>-1 796,88</b>	<b>83 145,74</b>	<b>-1 796,88</b>	<b>81 348,86</b>	
61.2.1	Matérias-Primas	58 013,41	-828,45	58 013,41	-828,45	57 184,96	
61.2.2	Matérias subsidiárias	25 132,33	-968,43	25 132,33	-968,43	24 163,90	
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>			<b>61 769,44</b>	<b>-320,03</b>	<b>61 449,41</b>	
<b>62.2</b>	<b>Serviços especializados</b>			<b>19 865,11</b>	<b>-79,35</b>	<b>19 785,76</b>	
<b>62.2.1</b>	<b>Trabalhos especializados</b>			<b>2 055,02</b>		<b>2 055,02</b>	
<b>62.2.1.1</b>	<b>Trabalhos Especializados MN</b>			<b>2 055,02</b>		<b>2 055,02</b>	
<b>62.2.1.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>2 055,02</b>		<b>2 055,02</b>	
62.2.1.1.1.5	C/ IVA não Dedutível (Outros)			1 765,02		1 765,02	
62.2.1.1.1.6	Isentas			90,00		90,00	
62.2.1.1.1.7	Rei / Repr			200,00		200,00	
<b>62.2.3</b>	<b>Vigilância e segurança</b>			<b>777,98</b>		<b>777,98</b>	
<b>62.2.3.1</b>	<b>Vigilância e Segurança MN</b>			<b>777,98</b>		<b>777,98</b>	
<b>62.2.3.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>777,98</b>		<b>777,98</b>	
62.2.3.1.1.5	C/ IVA não dedutível (Outros)			777,98		777,98	
<b>62.2.4</b>	<b>Honorários</b>			<b>6 764,20</b>		<b>6 764,20</b>	
<b>62.2.4.1</b>	<b>Honorários MN</b>			<b>6 764,20</b>		<b>6 764,20</b>	
<b>62.2.4.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>6 764,20</b>		<b>6 764,20</b>	
62.2.4.1.1.7	Rei / Repr			6 764,20		6 764,20	
<b>62.2.6</b>	<b>Conservação e reparação</b>			<b>10 038,55</b>	<b>-79,35</b>	<b>9 959,20</b>	
<b>62.2.6.1</b>	<b>Conservação e Reparação MN</b>			<b>10 038,55</b>	<b>-79,35</b>	<b>9 959,20</b>	
<b>62.2.6.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>10 038,55</b>	<b>-79,35</b>	<b>9 959,20</b>	
62.2.6.1.1.5	C/ IVA não Dedutível (Outros)			10 038,55	-79,35	9 959,20	
<b>62.2.7</b>	<b>Serviços bancários</b>			<b>229,36</b>		<b>229,36</b>	
<b>62.2.7.1</b>	<b>Serviços bancários - MN</b>			<b>229,36</b>		<b>229,36</b>	
<b>62.2.7.1.1</b>	<b>Operações gerais</b>			<b>229,36</b>		<b>229,36</b>	
62.2.7.1.1.6	Isentas			229,36		229,36	
<b>62.3</b>	<b>Materiais</b>			<b>3 517,19</b>	<b>-240,68</b>	<b>3 276,51</b>	
<b>62.3.1</b>	<b>Ferramentas e utensílios de desgaste rápido</b>			<b>1 108,32</b>	<b>-240,68</b>	<b>867,64</b>	
<b>62.3.1.1</b>	<b>Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido MN</b>			<b>1 108,32</b>	<b>-240,68</b>	<b>867,64</b>	
<b>62.3.1.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>1 108,32</b>	<b>-240,68</b>	<b>867,64</b>	
62.3.1.1.1.5	C/ IVA não Dedutível (Outros)			1 103,72	-240,68	863,04	
62.3.1.1.1.6	Isentas			4,60		4,60	
<b>62.3.3</b>	<b>Material de escritório</b>			<b>1 283,07</b>		<b>1 283,07</b>	
<b>62.3.3.1</b>	<b>Material de Escritório MN</b>			<b>1 283,07</b>		<b>1 283,07</b>	
<b>62.3.3.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>1 283,07</b>		<b>1 283,07</b>	
62.3.3.1.1.5	C/ IVA não Dedutível (Outros)			1 279,42		1 279,42	
62.3.3.1.1.6	Isentas			3,65		3,65	
<b>62.3.8</b>	<b>Outros</b>			<b>1 125,80</b>		<b>1 125,80</b>	
	<b>A transportar:</b>	<b>165 780,05</b>	<b>-189 595,22</b>	<b>2 422 169,84</b>	<b>-2 379 424,92</b>	<b>813 538,65</b>	<b>-770 793,73</b>

Pág. 5 de 8





# BALANCETE GERAL

## Mês 13 / Regularizações

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Data: 31.12.2017

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	165 780,05	-189 595,22	2 422 169,84	-2 379 424,92	813 538,65	-770 793,73
<b>62.3.8.1</b>	<b>Outros MN</b>			<b>1 125,80</b>		<b>1 125,80</b>	
<b>62.3.8.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>1 125,80</b>		<b>1 125,80</b>	
62.3.8.1.1.1	C/ IVA não Dedutível			1 101,88		1 101,88	
62.3.8.1.1.6	Isentas			23,92		23,92	
<b>62.4</b>	<b>Energia e fluidos</b>			<b>34 795,21</b>		<b>34 795,21</b>	
<b>62.4.1</b>	<b>Electricidade</b>			<b>8 988,18</b>		<b>8 988,18</b>	
<b>62.4.1.1</b>	<b>Electricidade MN</b>			<b>8 988,18</b>		<b>8 988,18</b>	
<b>62.4.1.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>8 988,18</b>		<b>8 988,18</b>	
62.4.1.1.1.5	C/ IVA não Dedutível (Outros)			8 988,18		8 988,18	
<b>62.4.2</b>	<b>Combustíveis</b>			<b>20 609,95</b>		<b>20 609,95</b>	
<b>62.4.2.1</b>	<b>Combustíveis MN</b>			<b>20 609,95</b>		<b>20 609,95</b>	
<b>62.4.2.1.1</b>	<b>Gásóleo e GPL</b>			<b>13 632,61</b>		<b>13 632,61</b>	
<b>62.4.2.1.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>13 632,61</b>		<b>13 632,61</b>	
62.4.2.1.1.1.5	C/ IVA não dedutível (Outros)			13 632,61		13 632,61	
<b>62.4.2.1.3</b>	<b>Outros Combustíveis</b>			<b>6 977,34</b>		<b>6 977,34</b>	
<b>62.4.2.1.3.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>6 977,34</b>		<b>6 977,34</b>	
62.4.2.1.3.1.5	C/ IVA não dedutível (Outros)			6 977,34		6 977,34	
<b>62.4.3</b>	<b>Água</b>			<b>5 197,08</b>		<b>5 197,08</b>	
<b>62.4.3.1</b>	<b>Água MN</b>			<b>5 197,08</b>		<b>5 197,08</b>	
<b>62.4.3.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>5 197,08</b>		<b>5 197,08</b>	
62.4.3.1.1.5	C/ IVA não Dedutível (Outros)			5 197,08		5 197,08	
<b>62.6</b>	<b>Serviços diversos</b>			<b>3 591,93</b>		<b>3 591,93</b>	
<b>62.6.1</b>	<b>Rendas e alugueres</b>			<b>91,02</b>		<b>91,02</b>	
<b>62.6.1.2</b>	<b>Alugueres</b>			<b>91,02</b>		<b>91,02</b>	
<b>62.6.1.2.1</b>	<b>Alugueres MN</b>			<b>91,02</b>		<b>91,02</b>	
<b>62.6.1.2.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>91,02</b>		<b>91,02</b>	
62.6.1.2.1.1.5	C/ IVA não dedutível (Outros)			91,02		91,02	
<b>62.6.2</b>	<b>Comunicação</b>			<b>982,50</b>		<b>982,50</b>	
<b>62.6.2.1</b>	<b>Comunicação MN</b>			<b>982,50</b>		<b>982,50</b>	
<b>62.6.2.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>982,50</b>		<b>982,50</b>	
62.6.2.1.1.5	C/ IVA não dedutível (Outros)			982,50		982,50	
<b>62.6.3</b>	<b>Seguros</b>			<b>2 338,77</b>		<b>2 338,77</b>	
<b>62.6.3.1</b>	<b>Seguros MN</b>			<b>2 338,77</b>		<b>2 338,77</b>	
<b>62.6.3.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>964,96</b>		<b>964,96</b>	
62.6.3.1.1.6	Isentas			964,96		964,96	
<b>62.6.3.1.2</b>	<b>Viaturas de Passageiros e Mistas</b>			<b>1 373,81</b>		<b>1 373,81</b>	
62.6.3.1.2.6	Isentas			1 373,81		1 373,81	
<b>62.6.5</b>	<b>Contencioso e notariado</b>			<b>161,94</b>		<b>161,94</b>	
<b>62.6.5.1</b>	<b>Contencioso e Notariado MN</b>			<b>161,94</b>		<b>161,94</b>	
<b>62.6.5.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>161,94</b>		<b>161,94</b>	
62.6.5.1.1.5	C/ IVA não dedutível (Outros)			95,94		95,94	
62.6.5.1.1.6	Isentas			66,00		66,00	
<b>62.6.6</b>	<b>Despesas de representação</b>			<b>8,75</b>		<b>8,75</b>	
<b>62.6.6.1</b>	<b>Despesas de Representação MN</b>			<b>8,75</b>		<b>8,75</b>	
<b>62.6.6.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>8,75</b>		<b>8,75</b>	
62.6.6.1.1.5	C/ IVA não Dedutível (Outros)			8,75		8,75	
<b>62.6.8</b>	<b>Outros serviços</b>			<b>8,95</b>		<b>8,95</b>	
<b>62.6.8.1</b>	<b>Outros Fornecimentos e Serviços MN</b>			<b>8,95</b>		<b>8,95</b>	
<b>62.6.8.1.1</b>	<b>Operações Gerais</b>			<b>8,95</b>		<b>8,95</b>	
62.6.8.1.1.5	C/ IVA não Dedutível (Outros)			3,00		3,00	
62.6.8.1.1.6	Isentas			5,95		5,95	
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>			<b>335 421,40</b>	<b>-42 721,36</b>	<b>292 700,04</b>	
<b>63.1</b>	<b>Remunerações</b>			<b>268 731,77</b>	<b>-35 505,53</b>	<b>233 226,24</b>	
<b>63.1.1</b>	<b>Remunerações certas</b>			<b>249 837,53</b>	<b>-32 358,00</b>	<b>217 479,53</b>	
63.1.1.2	Quadros superiores e médios			249 837,53	-32 358,00	217 479,53	
<b>63.1.2</b>	<b>Remunerações adicionais</b>			<b>18 894,24</b>	<b>-3 147,53</b>	<b>15 746,71</b>	
63.1.2.01	Subsídios de alimentação			492,56	-492,56		
63.1.2.03	Férias não gozadas			432,32		432,32	
63.1.2.07	Folgas / Feriados			1 491,04		1 491,04	
63.1.2.09	Subsídios de turno / nocturno			9 655,00	-2 654,97	7 000,03	
63.1.2.11	Isenção de horário			4 295,40		4 295,40	
	<b>A transportar:</b>	<b>165 780,05</b>	<b>-189 595,22</b>	<b>2 727 886,63</b>	<b>-2 414 930,45</b>	<b>1 083 749,91</b>	<b>-770 793,73</b>

Pág. 6 de 8

\* Contas: 10 / 89

ARTISOFT v8.30, Lic: 205304, Contévorá - Contabilidade, Fiscalidade e Gestão de Empresas, Lda

Administrador de sistema, 24.04.2018, 16:56:28; Mod:CtaBal02-CONTBalanceteAnalíticoExcl0.lst V2.1

Continua...







# BALANCETE GERAL

## Mês 13 / Regularizações

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Data: 31.12.2017

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	165 780,05	-189 595,22	2 727 886,63	-2 414 930,45	1 083 749,91	-770 793,73
63.1.2.70	Bolsa mensal de inserção			2 527,92		2 527,92	
<b>63.4</b>	<b>Indemnizações</b>			<b>1 657,46</b>		<b>1 657,46</b>	
63.4.01	Por despedimento			1 657,46		1 657,46	
<b>63.5</b>	<b>Encargos sobre remunerações</b>			<b>59 046,11</b>	<b>-7 215,83</b>	<b>51 830,28</b>	
63.5.1	Taxa Social Única Empregados (Entidade)			59 028,07	-7 215,83	51 812,24	
63.5.8	Fundo de Garantia Compensação do Trabalho			18,04		18,04	
<b>63.6</b>	<b>Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais</b>			<b>2 548,19</b>		<b>2 548,19</b>	
63.6.1	Seguro de acidentes de trabalho			2 548,19		2 548,19	
<b>63.8</b>	<b>Outros gastos com o pessoal</b>			<b>3 437,87</b>		<b>3 437,87</b>	
<b>63.8.8</b>	<b>OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL</b>			<b>1 794,71</b>		<b>1 794,71</b>	
63.8.8.03	Higiene e Saúde no Trabalho			124,85		124,85	
63.8.8.04	Medicina no Trabalho			1 380,28		1 380,28	
63.8.8.05	Vestuário e calçado			289,58		289,58	
<b>63.8.9</b>	<b>Formação profissional</b>			<b>1 643,16</b>		<b>1 643,16</b>	
<b>63.8.9.1</b>	<b>Estágios profissionais</b>			<b>1 643,16</b>		<b>1 643,16</b>	
63.8.9.1.01	Bolsa de estágio			1 643,16		1 643,16	
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>	<b>23 815,17</b>		<b>23 815,17</b>		<b>23 815,17</b>	
<b>64.3</b>	<b>Outros activos fixos tangíveis</b>	<b>23 815,17</b>		<b>23 815,17</b>		<b>23 815,17</b>	
64.3.2	Edifícios e outras construções	6 835,72		6 835,72		6 835,72	
64.3.3	Equipamento básico	4 138,24		4 138,24		4 138,24	
<b>64.3.4</b>	<b>Equipamento de transporte</b>	<b>12 740,53</b>		<b>12 740,53</b>		<b>12 740,53</b>	
64.3.4.1	Viaturas de passageiros / mistas	12 740,53		12 740,53		12 740,53	
64.3.5	Equipamento administrativo	100,68		100,68		100,68	
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>			<b>4 884,41</b>	<b>-0,03</b>	<b>4 884,38</b>	
<b>68.1</b>	<b>Impostos</b>			<b>358,21</b>		<b>358,21</b>	
<b>68.1.1</b>	<b>Impostos directos</b>			<b>117,20</b>		<b>117,20</b>	
68.1.1.1	Imposto municipal s/ imóveis (IMI)			117,20		117,20	
68.1.3	Taxas			241,01		241,01	
<b>68.8</b>	<b>Outros</b>			<b>4 526,20</b>	<b>-0,03</b>	<b>4 526,17</b>	
<b>68.8.2</b>	<b>Donativos</b>			<b>1 040,00</b>		<b>1 040,00</b>	
68.8.2.1	Donativos Mecenato D.L 74/99			1 040,00		1 040,00	
68.8.3	Quotizações			900,00		900,00	
<b>68.8.7</b>	<b>Outros não especificados</b>			<b>2 586,20</b>	<b>-0,03</b>	<b>2 586,17</b>	
68.8.7.1	Despesas em nome e por conta de clientes			970,03		970,03	
68.8.7.8	Outros custos não especificados			1 616,17	-0,03	1 616,14	
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>			<b>2 058,31</b>		<b>2 058,31</b>	
<b>69.1</b>	<b>Juros suportados</b>			<b>1 303,61</b>		<b>1 303,61</b>	
<b>69.1.1</b>	<b>Juros de financiamentos obtidos</b>			<b>1 303,61</b>		<b>1 303,61</b>	
<b>69.1.1.1</b>	<b>EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS</b>			<b>1 303,61</b>		<b>1 303,61</b>	
69.1.1.1.1	Empréstimos Bancários			1 303,61		1 303,61	
<b>69.8</b>	<b>Outros gastos e perdas de financiamento</b>			<b>754,70</b>		<b>754,70</b>	
<b>69.8.8</b>	<b>Outros</b>			<b>754,70</b>		<b>754,70</b>	
<b>69.8.8.8</b>	<b>Outros não especificados</b>			<b>754,70</b>		<b>754,70</b>	
<b>69.8.8.8.8</b>	<b>OUTROS NAO ESPECIFICADOS</b>			<b>754,70</b>		<b>754,70</b>	
69.8.8.8.8.3	Isentos			754,70		754,70	
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>				<b>-248 569,16</b>		<b>-248 569,16</b>
<b>72.1</b>	<b>Quotas dos utilizadores</b>				<b>-245 823,41</b>		<b>-245 823,41</b>
<b>72.1.1</b>	<b>Quotas dos utilizadores MN</b>				<b>-245 823,41</b>		<b>-245 823,41</b>
<b>72.1.1.2</b>	<b>Família e Comunidade MN</b>				<b>-9 075,00</b>		<b>-9 075,00</b>
<b>72.1.1.2.0</b>	<b>Família e Comunidade MN - IS</b>				<b>-9 075,00</b>		<b>-9 075,00</b>
72.1.1.2.0.10	Cantina Social				-9 075,00		-9 075,00
<b>72.1.1.4</b>	<b>Terceira Idade MN</b>				<b>-236 748,41</b>		<b>-236 748,41</b>
<b>72.1.1.4.0</b>	<b>Terceira Idade MN - IS</b>				<b>-236 748,41</b>		<b>-236 748,41</b>
72.1.1.4.0.01	ERPI				-124 985,93		-124 985,93
72.1.1.4.0.02	Centro de Dia				-77 112,34		-77 112,34
72.1.1.4.0.04	Serviço de Apoio Domiciliário				-34 650,14		-34 650,14
<b>72.5</b>	<b>SERVIÇOS SECUNDÁRIOS</b>				<b>-2 745,75</b>		<b>-2 745,75</b>
<b>72.5.1</b>	<b>Fraldas MN</b>				<b>-1 746,75</b>		<b>-1 746,75</b>
	<b>A transportar:</b>	<b>189 595,22</b>	<b>-189 595,22</b>	<b>2 827 862,07</b>	<b>-2 667 969,72</b>	<b>1 176 509,49</b>	<b>-1 016 617,14</b>

Pág. 7 de 8



# BALANCETE GERAL

## Mês 13 / Regularizações

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Data: 31.12.2017

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	189 595,22	-189 595,22	2 827 862,07	-2 667 969,72	1 176 509,49	-1 016 617,14
72.5.1.0	Fraidas MN - IS				-1 746,75		-1 746,75
<b>72.5.3</b>	<b>Cotas de Utentes MN</b>				<b>-999,00</b>		<b>-999,00</b>
72.5.3.0	Cotas de Utentes MN - IS				-999,00		-999,00
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>			<b>679,14</b>	<b>-150 736,01</b>		<b>-150 056,87</b>
<b>75.1</b>	<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>			<b>679,14</b>	<b>-146 845,89</b>		<b>-146 166,75</b>
<b>75.1.01</b>	<b>ISS</b>				<b>-142 160,04</b>		<b>-142 160,04</b>
75.1.01.401	Lares				-58 485,96		-58 485,96
75.1.01.402	Centros de Dia				-23 470,52		-23 470,52
75.1.01.404	Apoio Domiciliário				-60 203,56		-60 203,56
<b>75.1.02</b>	<b>IEFP</b>			<b>679,14</b>	<b>-4 685,85</b>		<b>-4 006,71</b>
75.1.02.101	Estágios				-2 422,04		-2 422,04
75.1.02.202	POC - Inserção +			679,14	-2 263,81		-1 584,67
<b>75.2</b>	<b>Subsídios de outras entidades</b>				<b>-394,12</b>		<b>-394,12</b>
<b>75.2.01</b>	<b>Empresas</b>				<b>-394,12</b>		<b>-394,12</b>
75.2.01.101	VitalAire				-247,45		-247,45
75.2.01.102	Linde Saúde, Lda.				-146,67		-146,67
<b>75.3</b>	<b>Doações e heranças</b>				<b>-3 496,00</b>		<b>-3 496,00</b>
75.3.2	Donativos (Dinheiro/Espécie)				-3 496,00		-3 496,00
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>				<b>-7 089,73</b>		<b>-7 089,73</b>
<b>78.8</b>	<b>Outros</b>				<b>-7 089,73</b>		<b>-7 089,73</b>
<b>78.8.1</b>	<b>Correcções relativas a períodos anteriores</b>				<b>-232,63</b>		<b>-232,63</b>
78.8.1.1	Operações gerais				-232,63		-232,63
78.8.3	Imputação de subsídios para investimentos				-5 493,04		-5 493,04
<b>78.8.8</b>	<b>Outros não especificados</b>				<b>-1 364,06</b>		<b>-1 364,06</b>
78.8.8.8	Outros não especificados				-1 364,06		-1 364,06
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>			<b>4 613,59</b>	<b>-4 613,59</b>		
<b>81.8</b>	<b>Resultado líquido</b>			<b>4 613,59</b>	<b>-4 613,59</b>		
81.8.1	Resultado Líquido do Exercício			4 613,59	-4 613,59		
	<b>Totais:</b>	<b>189 595,22</b>	<b>-189 595,22</b>	<b>2 833 154,80</b>	<b>-2 833 154,80</b>	<b>1 176 509,49</b>	<b>-1 176 509,49</b>

Pág. 8 de 8

**Ata da Direção**

(Cópia)





Aos Vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, pelas 19.30 horas, nas instalações do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário, São Pedro do Corval, teve lugar a reunião ordinária da direção. -----  
Estiveram presentes nesta reunião os seguintes membros: Manuel José Marques, Ana Rosa Rosado Veiga, Fábio Deumnorige de Vilhena Gonzalez, Ana Cristina Ramalho Infante e António Francisco Carrilho Lopes. -----

A reunião realizou-se com um único ponto na **Ordem de Trabalho**: -----  
**Ponto Um – Análise e aprovação das contas de Exploração de 2017** -----

- Após análise atenta de toda a documentação, foi emitido, por unanimidade, parecer favorável à aprovação das Contas de Exploração relativo ao ano de dois mil e dezassete -----

Nada mais havendo a tratar, eram vinte e uma horas, quando o senhor Presidente deu por encerrada esta reunião, agradecendo a presença de todos e da qual resultou a presente ata que será assinada por todos os intervenientes. -----

O presidente: Manuel José Marques

O vice-presidente: Ana Rosa Rosado Veiga

O tesoureiro: Fábio Deumnorige de Vilhena Gonzalez

O secretário: Ana Cristina Ramalho Infante

O segundo-secretário: António Francisco Carrilho Lopes

**Ata do Conselho Fiscal**

(Cópia)





### Ata do Conselho Fiscal

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, pelas 19.30 horas, nas instalações do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário, São Pedro do Corval, reuniu o Conselho Fiscal, constituído pelos seus três membros, de acordo com a alínea b) do número 1 do artigo vigésimo sexto dos estatutos desta instituição, para emitir o seu parecer sobre as Contas de Exploração do ano dois mil e dezassete. Após análise atenta de toda a documentação, foi emitido, por unanimidade, parecer favorável à aprovação da documentação atrás mencionada. -----

Nada mais havendo a tratar, eram vinte e uma horas, quando o senhor Presidente deu por encerrada esta reunião, agradecendo a presença de todos e da qual resultou a presente ata que será assinada por todos os intervenientes. -----

O presidente: Luís Pedro Borges Alves de Silva  
O Vogal: António José Paulo Carriço  
O Vogal: António José Paulo Carriço